

Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.

(Anteriormente denominada Bradesco-Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 58.229.246/0001-10

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.064, 8º andar, Itaim Bibi, São Paulo, SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. às demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, da Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A. (Corretora ou Instituição), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, a Corretora registrou lucro líquido no montante de R\$ 17 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 436 milhões e Ativos

Totais de R\$ 524 milhões. A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 25% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais.

São Paulo, 30 de janeiro de 2019.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
CIRCULANTE	200.459	270.806	CIRCULANTE	15.531	123.098
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	110	40	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	15.531	123.098
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (Nota 5b).....	195.216	257.903	Sociais e Estatutárias.....	4.238	8.255
Carteira Própria.....	195.216	257.903	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a).....	10.803	25.952
OUTROS CRÉDITOS.....	5.133	12.863	Negociação e Intermediação de Valores (Nota 8).....	-	87.685
Rendas a Receber.....	470	2.695	Diversas (Nota 9b).....	490	1.206
Diversos (Nota 6).....	4.663	10.168			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	323.300	347.403	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	72.394	72.042
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (Nota 5b).....	225.474	250.836	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	72.394	72.042
Carteira Própria.....	225.474	250.836	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a).....	909	-
OUTROS CRÉDITOS.....	97.826	96.567	Diversas (Nota 9b).....	71.485	72.042
Diversos (Nota 6).....	97.826	96.567			
PERMANENTE	1	213	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 10)	435.835	423.282
INVESTIMENTOS.....	1	1	Capital:.....		
IMOBILIZADO DE USO.....	-	203	- De Domiciliados no País.....	217.743	217.743
Outras Imobilizações de Uso.....	-	337	Reserva de Capital.....	2.640	2.640
Depreciações Acumuladas.....	-	(134)	Reservas de Lucros.....	215.478	202.948
INTANGÍVEL.....	-	9	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	(26)	(49)
Ativos Intangíveis.....	-	11			
Amortizações Acumuladas.....	-	(2)			
Total	523.760	618.422	Total	523.760	618.422

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil							
	2º Semestre 2018	Exercícios findos em 31 de dezembro		Eventos	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
		2018	2017				Legal	Estatutária			
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	13.263	28.924	48.538	Saldos em 30.6.2018	217.743	2.640	43.549	164.371	172	-	428.475
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5c).....	13.263	28.924	48.538	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(198)	-	(198)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	13.263	28.924	48.538	Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	10.077	10.077
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	4.683	2.960	10.798	Destinações: - Reservas de Lucros.....	-	-	-	7.558	-	(7.558)	-
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 11).....	2.218	6.047	16.443	- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	-	(2.519)
Despesas de Pessoal (Nota 12).....	(2)	(4.059)	(2.028)	Saldos em 31.12.2018	217.743	2.640	43.549	171.929	(26)	-	435.835
Outras Despesas Administrativas (Nota 13).....	(784)	(2.199)	(4.156)	Saldos em 31.12.2017	217.743	2.640	46.035	120.523	(306)	-	386.835
Despesas Tributárias (Nota 14).....	(3.044)	(4.095)	(3.406)	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	257	-	257
Outras Receitas Operacionais (Nota 15).....	7.374	9.099	6.966	Reversão de Dividendos Propostos em Dezembro de 2016 (Nota 10b).....	-	-	-	11.806	-	-	11.806
Outras Despesas Operacionais (Nota 16).....	(1.079)	(1.833)	(3.021)	Reversão de Reservas Legal Destacada em Dezembro de 2016 (Nota 10b).....	-	-	(2.486)	2.486	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	17.946	31.884	59.336	Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	32.779	32.779
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(4)	(4)	-	Destinações: - Reservas de Lucros.....	-	-	-	24.584	-	(24.584)	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	17.942	31.880	59.336	- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(8.195)	(8.195)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 18b)	(7.865)	(15.173)	(26.557)	Saldos em 31.12.2017	217.743	2.640	43.549	159.399	(49)	-	423.282
Provisão para Imposto de Renda.....	(3.021)	(7.549)	(15.422)	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	23	-	23
Provisão para Contribuição Social.....	(2.521)	(6.189)	(12.849)	Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	16.707	16.707
Ativo Fiscal Diferido.....	(2.323)	(1.435)	1.714	Destinações: - Reservas de Lucros.....	-	-	-	24.584	-	(24.584)	-
LUCRO LÍQUIDO	10.077	16.707	32.779	- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(8.195)	(8.195)
Número de ações (Nota 10a).....	181.237.792	181.237.792	181.237.792	Saldos em 31.12.2018	217.743	2.640	43.549	171.929	(26)	-	435.835
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	55,60	92,18	180,86	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	23	-	23

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2018	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	17.942	31.880	59.336
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	17.942	31.880	59.336
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:			
Despesas/(Reversões) com Provisões Trabalhistas e Fiscais.....	(4.696)	(259)	4.621
Depreciações e Amortizações.....	15	38	46
Lucro Líquido Ajustado antes dos impostos	13.261	31.659	64.003
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários.....	(2.204)	72.390	(44.827)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	(665)	5.168	427.705
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(1.045)	(95.337)	(431.671)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(962)	(21.487)	(16.430)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	8.385	(7.607)	(1.220)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda.....	(8.494)	15.699	1.116
Alienação Imobilizado de Uso.....	166	166	-
Alienação de Intangível.....	7	7	-
Aquisição de Intangível.....	-	-	(7)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(8.321)	15.872	1.109
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Dividendos Pagos.....	-	(8.195)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	-	(8.195)	-
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	64	70	(111)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período.....	46	40	151
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período.....	110	110	40
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	64	70	(111)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS																																																																																																																							
1) CONTEXTO OPERACIONAL																																																																																																																							
A Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A. (Corretora ou Instituição), tem como objeto social a realização de todas as operações permitidas às sociedades da espécie, pelas disposições legais e regulamentares em vigor, dentre as quais: praticar operações no mercado de câmbio; realizar a intermediação de operações de câmbio em todas as suas modalidades; prestar serviços de orientação, assessoramento e assistência técnica em operações relacionadas a câmbio, bem como em operações relacionadas com a movimentação e registro de capitais internacionais. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.																																																																																																																							
Em 16.7.2018, a Assembleia Geral Extraordinária - AGE deliberou a alteração da denominação social da Bradesco-Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., para Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.																																																																																																																							
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS																																																																																																																							
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.639/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN).																																																																																																																							
A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis da Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.																																																																																																																							
As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: provisões fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.																																																																																																																							
As demonstrações contábeis foram aprovadas em 30 de janeiro de 2019.																																																																																																																							
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS																																																																																																																							
a) Moeda funcional e de apresentação																																																																																																																							
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.																																																																																																																							
b) Apuração do resultado																																																																																																																							
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e as despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério <i>pro rata</i> dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.																																																																																																																							
c) Caixa e equivalentes de caixa																																																																																																																							
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.																																																																																																																							
d) Títulos e valores mobiliários - Classificação																																																																																																																							
• Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;																																																																																																																							
• Títulos disponíveis para venda - São aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e																																																																																																																							
b) Classificação por categoria e prazos																																																																																																																							
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Títulos (1)</th> <th colspan="4">2018</th> <th colspan="4">2017</th> </tr> <tr> <th>1 a 30 dias</th> <th>31 a 180 dias</th> <th>181 a 360 dias</th> <th>Acima de 360 dias</th> <th>Valor de mercado/contábil (2)</th> <th>Valor de custo atualizado</th> <th>Marcação a mercado</th> <th>Valor de Mercado/contábil (2)</th> <th>Marcação a mercado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Títulos para negociação (3).....</td> <td>51.272</td> <td>1.215</td> <td>33.943</td> <td>67.288</td> <td>153.718</td> <td>153.718</td> <td>-</td> <td>226.107</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Debêntures.....</td> <td>-</td> <td>1.065</td> <td>1.871</td> <td>-</td> <td>2.936</td> <td>2.936</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Letras financeiras.....</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>1.383</td> <td>1.383</td> <td>1.383</td> <td>-</td> <td>5.071</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Notas do tesouro nacional.....</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>71.793</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Letras financeiras do tesouro.....</td> <td>51.272</td> <td>150</td> <td>32.072</td> <td>65.905</td> <td>149.399</td> <td>149.399</td> <td>-</td> <td>149.243</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Disponível para venda.....</td> <td>-</td> <td>41.498</td> <td>-</td> <td>225.474</td> <td>266.972</td> <td>267.015</td> <td>(43)</td> <td>282.632</td> <td>(82)</td> </tr> <tr> <td>Letras financeiras do tesouro.....</td> <td>-</td> <td>41.498</td> <td>-</td> <td>225.474</td> <td>266.972</td> <td>267.015</td> <td>(43)</td> <td>282.632</td> <td>(82)</td> </tr> <tr> <td>Total em 2018.....</td> <td>51.272</td> <td>42.713</td> <td>33.943</td> <td>292.762</td> <td>420.690</td> <td>420.733</td> <td>(43)</td> <td>508.739</td> <td>(82)</td> </tr> <tr> <td>Total em 2017.....</td> <td>71.793</td> <td>49.781</td> <td>3.965</td> <td>383.200</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>508.739</td> <td>(82)</td> </tr> </tbody> </table>												Títulos (1)	2018				2017				1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de Mercado/contábil (2)	Marcação a mercado	Títulos para negociação (3)	51.272	1.215	33.943	67.288	153.718	153.718	-	226.107	-	Debêntures.....	-	1.065	1.871	-	2.936	2.936	-	-	-	Letras financeiras.....	-	-	-	1.383	1.383	1.383	-	5.071	-	Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	-	-	-	-	71.793	-	Letras financeiras do tesouro.....	51.272	150	32.072	65.905	149.399	149.399	-	149.243	-	Disponível para venda	-	41.498	-	225.474	266.972	267.015	(43)	282.632	(82)	Letras financeiras do tesouro.....	-	41.498	-	225.474	266.972	267.015	(43)	282.632	(82)	Total em 2018	51.272	42.713	33.943	292.762	420.690	420.733	(43)	508.739	(82)	Total em 2017	71.793	49.781	3.965	383.200				508.739	(82)
Títulos (1)	2018				2017																																																																																																																		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de Mercado/contábil (2)	Marcação a mercado																																																																																																														
Títulos para negociação (3)	51.272	1.215	33.943	67.288	153.718	153.718	-	226.107	-																																																																																																														
Debêntures.....	-	1.065	1.871	-	2.936	2.936	-	-	-																																																																																																														
Letras financeiras.....	-	-	-	1.383	1.383	1.383	-	5.071	-																																																																																																														
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	-	-	-	-	71.793	-																																																																																																														
Letras financeiras do tesouro.....	51.272	150	32.072	65.905	149.399	149.399	-	149.243	-																																																																																																														
Disponível para venda	-	41.498	-	225.474	266.972	267.015	(43)	282.632	(82)																																																																																																														
Letras financeiras do tesouro.....	-	41.498	-	225.474	266.972	267.015	(43)	282.632	(82)																																																																																																														
Total em 2018	51.272	42.713	33.943	292.762	420.690	420.733	(43)	508.739	(82)																																																																																																														
Total em 2017	71.793	49.781	3.965	383.200				508.739	(82)																																																																																																														
(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento que incluem operações compromissadas realizadas pelos respectivos Fundos de Investimento, foram distribuídas observando o percentual de participação no Patrimônio Líquido do fundo, aplicado nos papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. No encerramento do exercício a Corretora possui R\$ 153.718 mil (2017 - R\$ 226.107 mil), aplicados em fundos exclusivos administrados pela Organização Bradesco;																																																																																																																							
(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e																																																																																																																							
(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial, os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.																																																																																																																							

continua...

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BANCO BRADESCO CARTÕES S.A.	3
BRADESCO KIRTON CORRETORA DE TÍT. E VAL. MOBILIÁRIOS S.A.	8

Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.

(Anteriormente denominada Bradesco-Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 58.229.246/0001-10

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.064, 8º andar, Itaim Bibi, São Paulo, SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2017
Títulos de renda fixa.....	28.924	48.538
Total	28.924	48.538

d) A Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio, não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

6) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Devedores por depósitos em garantia.....	82.432	80.099
Créditos tributários (Nota 18c).....	19.288	20.740
Impostos e contribuições a compensar.....	769	5.896
Total	102.489	106.735

7) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

• Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

• Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Corretora é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

• Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

• Provisão para riscos fiscais

A Corretora vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- Contribuição Social - Diferença de alíquota - Discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL de forma a torná-la mais gravosa para as instituições financeiras em ofensa ao princípio constitucional de isonomia, envolvendo o montante de R\$ 44.429 mil (2017 - R\$ 43.241 mil); e

- Imposto de Renda - Lei nº 8.200/91 - Autuação fiscal decorrente da discussão da inconstitucionalidade da Lei nº 8.200/91 quanto a limitação de dedutibilidade da despesa de correção monetária, envolvendo provisão de R\$ 11.519 mil (2017 - R\$ 11.393 mil).

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais da Corretora são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

• Movimentação das provisões

	R\$ mil	
	Trabalhistas	Fiscais
Saldo em 31 de dezembro 2017.....	3.232	65.258
Atualização monetária.....	492	1.425
Constituições líquidas de reversões e baixas.....	(2.176)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (Nota 9b).....	1.548	66.683

• Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Corretora mantém sistema e estrutura interna de acompanhamento de todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição é autora ou ré. Cada processo está suportado por avaliação de sua assessoria jurídica, que considera o risco de perda envolvido e classifica o caso como de risco provável, possível ou remoto. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação do risco destes processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) Autuações fiscais para exigência de valores de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins em decorrência dos procedimentos envolvendo a desmuntagem da IN3, no montante de R\$ 80.091 mil (2017 - R\$ 77.614 mil); b) Autuação fiscal para exigência de IRPJ decorrente da discussão da inconstitucionalidade da Lei nº 8.200/91 quanto a limitação de dedutibilidade da despesa de correção monetária no montante de R\$ 52.988 mil (2017 - R\$ 52.189 mil); c) Autuações e glosas de compensações de créditos de PIS e Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), no montante de R\$ 12.743 mil (2017 - R\$ 12.280 mil).

8) NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Em 31 de dezembro de 2017, representado por "Credores - Contas de liquidação a compensar" no valor de R\$ 87.685 mil.

9) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e Previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar.....	10.638	24.368
Provisão para impostos e contribuições diferidos.....	909	-
Impostos e contribuições a recolher.....	165	1.584
Total	11.712	25.952

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Provisões fiscais (Nota 7).....	66.683	65.258
Provisão para pagamentos a efetuar.....	3.117	4.260
Provisões para passivos trabalhistas (Nota 7).....	1.548	3.232
Outras.....	627	498
Total	71.975	73.248

10) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 217.743 mil (2017 - R\$ 217.743 mil) dividido em 181.237.792 (2017 - 181.237.792) ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Reservas de lucros (3).....	215.478	202.948
Reserva legal (1).....	43.549	43.549
Reserva estatutária (2).....	171.929	159.399

(1) Não houve constituição em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, uma vez que já atingiu 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos;

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Instituição, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado, o enquadramento é verificado na Assembleia Geral de aprovação das demonstrações contábeis e

(3) A Assembleia Geral Ordinária de 20.4.2017 que aprovou as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, deliberou a destinação do lucro líquido de R\$ 71.712 mil, conforme segue: R\$ 49.712 mil para "Reserva de Lucros - Estatutária" e R\$ 22.000 mil como juros sobre o capital próprio para distribuição aos acionistas, pagos em 5.12.2016. Consequentemente a distribuição proposta foi revertida para "Reserva de Lucros - Estatutária" no montante de R\$ 14.292 mil, sendo R\$ 2.486 mil de "Reserva de Lucros - Reserva Legal" e R\$ 11.806 mil de dividendos.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2018	2017
Lucro líquido.....	16.707	32.779
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro.....	-	-
Base de cálculo	16.707	32.779
Dividendos propostos.....	4.177	8.195
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	25%	25%
Valor em Reais por lote de mil ações	23,05	45,22

11) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2017
Serviços de corretagens.....	3.827	3.745
Serviços de custódia.....	2.220	12.698
Total	6.047	16.443

12) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2017
Provisão trabalhista.....	4.023	1.951
Benefícios.....	36	77
Total	4.059	2.028

13) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2017
Serviços técnicos especializados.....	1.127	986
Serviços do sistema financeiro.....	356	897
Contribuições filantrópicas.....	349	532
Despesas de publicações.....	249	503
Processamento de dados.....	70	61
Depreciação e amortização.....	38	46
Aluguéis.....	10	580
Outras.....	10	551
Total	2.199	4.156

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores da

Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco - Kirton Corretora de Câmbio S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco - Kirton Corretora de Câmbio S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriremos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco - Kirton Corretora de Câmbio S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco - Kirton Corretora de Câmbio S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriremos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco - Kirton Corretora de Câmbio S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco - Kirton Corretora de Câmbio S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriremos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco - Kirton Corretora de Câmbio S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco - Kirton Corretora de Câmbio S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriremos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco - Kirton Corretora de Câmbio S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco - Kirton Corretora de Câmbio S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriremos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco - Kirton Corretora de Câmbio S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco - Kirton Corretora de Câmbio S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriremos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco - Kirton Corretora de Câmbio S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco - Kirton Corretora de Câmbio S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriremos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco - Kirton Corretora de Câmbio S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco - Kirton Corretora de Câmbio S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriremos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco - Kirton Corretora de Câmbio S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco - Kirton Corretora de Câmbio S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às

Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.

(Anteriormente denominada Bradesco-Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 58.229.246/0001-10

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.064, 8º andar, Itaim Bibi, São Paulo, SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 28 de fevereiro de 2019



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BANCO BRADESCO CARTOES S.A.	3
BRADESCO KIRTON CORRETORA DE TÍT. E VAL. MOBILIÁRIOS S.A.	8

certificadodigital

um serviço com a excelência Imprensa Oficial

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Conheça o nosso novo portal de certificados digitais

Mais facilidade e agilidade na compra de seu certificado

 COMPRAR UM CERTIFICADO	 RENOVAR MEU CERTIFICADO	 TENHO UM VOUCHER
 CLIENTES DE GOVERNO	 INSTALAR MEU CERTIFICADO	 SUPORTE TÉCNICO

Acesse e descubra

certificadodigital.imprensaoficial.com.br



Bradesco - Kirton Corretora de Câmbio S.A.

(Anteriormente denominada Bradesco-Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)
Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 58.229.246/0001-10
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.064, 8º andar, Itaim Bibi, São Paulo, SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social
O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 217.743 mil (2017 - R\$ 217.743 mil) dividido em 181.237.792 (2017 - 181.237.792) ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Reservas de lucros (3)	215.478	202.948
Reserva legal (1)	43.549	43.549
Reserva estatutária (2)	171.929	159.399

- Não houve constituição em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, uma vez que já atingiu 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido do lucro líquido e do resultado líquido, após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos;
- Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Instituição, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado, o enquadramento é verificado na Assembleia Geral de aprovação das demonstrações contábeis;
- A Assembleia Geral Ordinária de 20.4.2017 que aprovou as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, deliberou a destinação do lucro líquido de R\$ 71.712 mil, conforme segue: R\$ 49.712 mil para "Reserva de Lucros - Estatutária" e R\$ 22.000 mil como juros sobre o capital próprio para distribuição aos acionistas, pagos em 5.12.2016. Consequentemente a distribuição proposta foi revertida para "Reserva de Lucros - Estatutária" no montante de R\$ 14.292 mil, sendo R\$ 2.486 mil de "Reserva de Lucros - Reserva Legal" e R\$ 11.806 mil de dividendos.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio
Os acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente sem prazos e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros e exatistas, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. O cálculo dos dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2018	2017
Lucro líquido	16.707	32.779
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	16.707	32.779
Base de cálculo	0	0
Dividendos propostos	4.177	8.195
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	25%	25%
Valor em Reais por lote de mil ações	23,05	45,22

11) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
2018	2017	
Serviços de corretagens	3.827	3.745
Serviços de custódia	2.220	12.698
Total	6.047	16.443

12) DESPESAS DE PESSOAL

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
2018	2017	
Provisão trabalhista	4.023	1.951
Benefícios	36	77
Total	4.059	2.028

13) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
2018	2017	
Serviços técnicos especializados	1.127	986
Serviços do sistema financeiro	356	897
Contribuições filantrópicas	349	532
Despesas de publicações	249	503
Processamento de dados	70	61
Depreciação e amortização	38	46
Aluguéis	10	551
Outras	10	551
Total	2.199	4.156

14) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
2018	2017	
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	2.479	822
Contribuição à Cofins	1.321	2.106
Contribuição ao PIS	215	342
Outras	80	136
Total	4.095	3.406

15) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
2018	2017	
Reversão de provisões trabalhistas	5.707	-
Atualização de depósitos judiciais	2.875	6.447
Outras	517	519
Total	9.099	6.966

16) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
2018	2017	
Atualização monetária sobre impostos e contribuições	1.833	2.865
Outras	215	156
Total	1.833	3.021

17) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a resolução nº 3.750/99 do CMX. A Instituição faz parte da Organização Bradesco, que dispõe de políticas de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim resumidas:

	Controlador		
	2018	2017	
Ativos			
Disponibilidades	110	40	
Passivos			
Dividendos a pagar	4.176	8.195	
Resultado			
Despesa de aluguel			(580)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração
Atualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:
• O montante global anual da remuneração dos administradores, que é definida em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Instituição. A Instituição não possui beneficiário de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

18) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	31.880	59.336
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(14.346)	(26.701)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(158)	(282)
Outros valores	(669)	(426)
Imposto de renda e contribuição social	(15.173)	(26.557)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(13.738)	(28.271)
Impostos diferidos:		
Constituição/(Realização) no exercício, sobre adições temporárias	(1.435)	1.714
Total dos impostos diferidos	(1.435)	1.714
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(15.173)	(26.557)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2017		Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2018
	2018	2017			
Provisões fiscais	17.890	664	664	(1.149)	17.405
Provisões trabalhistas	1.293	619	619	(1.293)	619
Outros	1.524	99	99	(376)	1.247
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	20.707	1.382	1.382	(2.818)	19.271
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	33	17	17	(33)	17
Total dos créditos tributários (Nota 6) (1)	20.740	1.399	1.399	(2.851)	19.288
Obrigações fiscais diferidas (Nota 9a)	-	-	-	-	909
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	20.740	490	490	(2.851)	19.379

(1) Os créditos tributários foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2019	2.435	1.460	3.895
2020	2.564	1.539	4.103
2021	2.564	1.539	4.103
2022	2.306	1.383	3.689
2023	2.176	1.305	3.481
Total	12.045	7.226	19.271

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 18.074 mil (2017 - R\$ 19.514 mil) de diferenças temporárias. Todos os créditos tributários da Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio foram devidamente ativados.

19) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos
A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões coletivas, desenvolvendo e implementando as metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. A Corretora, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2018, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados pela Instituição foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

A DIRETORIA

Vinicius Panaro - Contador CRC 1SP32484/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar a decisão de usuários razoáveis, e a razoabilidade das estimativas tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria apropriados em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contulio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar nossos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 28 de fevereiro de 2019

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP20867/O-1 F-SP

Liderança Capitalização S/A

CNPJ (ME) nº 06.853.254/0001-38
Ata da Assembleia Geral Extraordinária, Realizada em 13 de Dezembro de 2018

Data e Local: Aos 13/12/2018, às 10:00 horas, em sua sede social localizada na rua Jacuaguá nº 400, no Bairro da Bela Vista, CEP 01315-010, em São Paulo, Capital.

Presença: Compareceram, identificando-se e apresentando o Livro de Presença, os acionistas representando a totalidade do quociente acionário da Sociedade. Concomitante dependência e conformidade com o disposto no parágrafo quarto do artigo 124 da Lei nº 6.404/76.

Constituição da Mesa: Instalação e convocação da Assembleia: Sr. **Henrique Abramavé** - Diretor Superintendente, e **Secretário:** Sr. **Eduardo Kives Ostromoff** - Diretor de Tecnologia e Controles Internos. **Ordem do Dia:** Fica estabelecido que o objetivo desta Assembleia é a realização do procedimento descrito no item 1º do presente estatuto, em conformidade com o disposto no artigo 173, da Lei nº 6.404, de 15.12.1976 e artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, alterando-se, consequentemente, a redução da base social quando da realização da Assembleia Geral Ordinária em 2019, conforme o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A**, correspondente a 110.238 ações ordinárias e nominativas, sob o nome de **Henrique Abramavé**, em conformidade com o disposto no artigo 22, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, sendo certo que essa redução da base social não se enquadra em relação à participação acionária da acionista **Silvio Santos Participações S/A</**